

## “SEU ALFABETO”: RELATO DE UM PLANEJAMENTO DESENVOLVIDO EM UMA TURMA DE PRIMEIRO ANO NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Mirian Brancão <sup>1</sup>  
Marcia Casilde Reis Domingues <sup>2</sup>  
Thaís da Cunha Quintana <sup>3</sup>  
Renê de Abreu de Barros <sup>4</sup>  
Daniele Simões Borges <sup>5</sup>

### RESUMO

Este é um relato de uma das experiências vivenciadas em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, de uma escola municipal da cidade do Rio Grande/RS, a qual faz parte do subprojeto Pedagogia, do Programa de Residência Pedagógica (PRP), da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no primeiro semestre do presente ano. O objetivo é de ressaltar a importância da ludicidade no cotidiano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir da contação da história “O aniversário do Seu Alfabeto”, de Amir Piedade, trazendo o personagem principal como mascote da turma, a fim de propiciar um processo de aprendizagem voltado ao mundo letrado através do imaginário e ações prazerosas ao processo de alfabetização. Entretanto, além do lúdico e do brincar, é de extrema importância ter uma documentação pedagógica dessas atividades, para que os estudantes tenham um registro sistematizado da aprendizagem adquirida. É preciso entender que as brincadeiras e a ludicidade farão parte, pois estamos lidando com crianças, mas o planejamento deve se dar através de registros, os quais propiciem um processo de aprendizagem voltado ao mundo letrado. Ou seja, é necessário que, nesta etapa inicial da alfabetização, a leitura e a escrita sejam formalizadas, para que a criança tenha o entendimento daquilo que é ensinado.

**Palavras-chave:** Docência, Ensino Fundamental, Práticas Pedagógicas, Ludicidade.

### INTRODUÇÃO

Este é um relato de uma das experiências vivenciadas em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, de uma escola municipal da cidade do Rio Grande/RS, a qual faz parte do subprojeto Pedagogia, do Programa de Residência Pedagógica (PRP), da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no primeiro semestre do presente ano. Importa destacar que um dos objetivos do programa é aproximar o docente em formação com a sala de aula para que possam

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, [mbrancao@gmail.com](mailto:mbrancao@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, [marcyex@hotmail.com](mailto:marcyex@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, [thaishistoria20@gmail.com](mailto:thaishistoria20@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor preceptor no subprojeto transição escolar do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, [rene.abreu.barros@gmail.com](mailto:rene.abreu.barros@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora em Educação em Ciências (FURG), Professora no Instituto de Educação – IE da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, [daniele.uab@gmail.com](mailto:daniele.uab@gmail.com).

aprender com o professor preceptor (regente da turma), bem como iniciar sua docência através das atividades desenvolvidas e aplicadas por nós e também compartilhar essas vivências.

A escola tem como identificação o nome de Dr. Rui Poester Peixoto, localizada no bairro São Miguel, na cidade de Rio Grande/RS, uma localidade que se constitui em sua maioria por pessoas que trabalham ou estão ligadas a pesca extrativista. É uma escola atuante nesta localidade desde o ano de 1973 oferecendo desde Educação Infantil até o Ensino Fundamental completo; abrangendo outros bairros que são circunvizinhos.

Estamos trabalhando com crianças do 1º ano do Ensino Fundamental, onde alguns não tiveram acesso à Educação Infantil devido a pandemia que se instaurou mundialmente, ficando afastados da escola por um período de aproximadamente 2 anos; sendo que outras famílias enviaram seus filhos para frequentarem pelo menos o último ano da Educação Infantil, pois já estávamos com vacinas e diminuição dos casos da doença, logo não houve um acesso pleno. Portanto é uma turma bem desnivelada, onde alguns alunos não conseguem segurar o lápis da forma correta e estão na fase das garatujas e outros que sabem escrever seu nome e acompanhar as propostas aplicadas na aula.

É uma turma com 20 alunos e um baixo nível de frequência, ficando em média 12 crianças por dia, principalmente nos meses de inverno, pois devido ao frio e a chuva os mesmos nem sempre tem roupas e calçados para irem à escola, devido a uma grande vulnerabilidade social existente. Como são alunos que estão na fase de transição escolar é crucial que haja continuidade no trabalho desenvolvido para que não esqueçam os conteúdos já trabalhados.

Sendo assim, a partir desses entendimentos o nosso relato de experiência tem o objetivo de ressaltar a importância da ludicidade no cotidiano dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da apresentação de um planejamento, com as residentes e professor preceptor desenvolvido com a turma de primeiro ano, com a temática “senhor alfabeto”. Nesse contexto, de um primeiro ano de transições, é importante que os docentes considerem que as crianças do 1º ano, recém-egressas da Educação Infantil, vem de cotidianos mais interativos, com rotinas mais coletivas, pensar uma alfabetização com ludicidade e prioridade do letramento é um desafio, e a presença do PRP nas escolas pode qualificar e potencializar mais ainda esses cenários. Desse modo, as crianças ao ingressarem no 1º ano, podem sentir uma ruptura desse contexto e a substituição dessa compreensão de escola para um ambiente mais individualista, focado na aquisição da leitura e escrita, portanto investigar em planejamentos que ressaltem a alfabetização, e o lúdico pode ser interessante para que o respeito as infâncias e as identidades desses sujeitos sejam mantidas.

## METODOLOGIA

No detalhamento metodológico deste relato de experiência será explicado o contexto do planejamento “Seu Alfabeto”. Esse planejamento foi aplicado no período de 3 de julho a 14 de julho. Por isso, trazemos a ludicidade em sala de aula através da chegada do “Seu Alfabeto”. Essa prática foi organizada em momentos, que são:

**1º momento:** apresentou-se às crianças e convidou cada uma para que se apresentassem também. Neste primeiro momento, “Seu Alfabeto” e as crianças trocaram abraços;

**2º momento:** “Seu Alfabeto” as convidou para que participassem de uma contação de história intitulada “O aniversário do Seu Alfabeto”, do autor Amir Piedade.

**3º momento:** Na sequência “Seu Alfabeto”, convidou as crianças para que falassem sobre o que entenderam da história, sendo mediada a interlocução pelas residentes;

**4º momento:** Foram realizadas atividades em que as crianças deveriam identificar a letra inicial das palavras.

A partir dessa apresentação de contexto inicial nos demais dias foram realizadas atividades envolvendo desenhos, sequência alfabética no labirinto. Também tivemos atividades com preenchimento de letras faltosas em palavras, consciência fonológica, contagem, sequência numérica, bingo do alfabeto, músicas, entre outras.

Estas atividades em que “Seu Alfabeto” é o protagonista, possibilitaram trabalhar com alfabetização e letramento de maneira integrada e integradora.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando começamos a acompanhar a turma 13 percebemos que eles estavam muito perdidos, não conseguiam lembrar onde era o local destinado a sentar, não conseguiam fazer a retirada do material das mochilas, a atividade era iniciada e eles não percebiam, então uma série de coisas que com o passar do tempo foram mudando e evoluindo. Hoje todos sabem os combinados da turma, reconhecem e respeitam os colegas, conseguem ter autonomia nas atividades que antes não faziam. Ainda existe um longo caminho nessa transição, mas como vivemos em frequentes micro transições é aceitável.

A experiência de estar em sala, em uma turma de 1º ano, que está em processo de alfabetização, está nos mostrando a realidade de um professor de anos iniciais e que cada sujeito tem suas individualidades e que as mesmas devem ser respeitadas e oportunizar que esse aluno possa alcançar todo o seu potencial. Por isso, como uma forma de seguir permitindo a

ludicidade, a imaginação, todo um contexto e respeitando a infância dessas crianças, é inserido na rotina de sala de aula o “Seu Alfabeto”, o qual se torna uma mascote para a turma.

A intencionalidade inicial se deu devido ao enredo da história “O aniversário do Seu Alfabeto”, no qual são apresentadas todas as letras do alfabeto. O inserimento do “Seu Alfabeto” foi ganhando forma quando o professor regente da turma conseguiu emprestado um boneco gigante que representa o personagem principal da história. Porém, o boneco estava sujo e com um dos pés descosturado. Assim, uma das residentes o levou para casa para consertá-lo e poder ser apresentado à turma. A partir disso, as crianças criaram todo um imaginário que permitiu a estimulação da aprendizagem e que fossem desenvolvidas ações prazerosas ao processo de alfabetização.

Imagem 1: “Senhor Alfabeto”



Fonte: arquivo dos autores

Percebemos que quando trabalhamos com uma contação de histórias, por exemplo, fica muito mais fácil trabalhar com o alfabeto, pois os estudantes ainda não reconhecem todas as letras e às vezes esquecem como a letra é representada. Mas quando tem uma história e perguntamos o nome dos personagens e que letra começa cada um dos nomes, eles ficam mais eufóricos e atentos, buscando em suas memórias as respectivas letrinhas. Então, refletimos o

quanto a ludicidade nos ajuda em sala de aula. É uma ferramenta indispensável para que os estudantes se apropriem do conhecimento, pois eles aprendem brincando.

Imagem 2: Contaçon de história



Fonte: arquivo dos autores

Observamos que as crianças se envolveram com as atividades, interagiram e participaram ativamente. Algumas apresentaram um pouco de inibição ao contato com o personagem em forma de boneco em feltro, mas demonstraram através de sorriso tímido que gostaram. De modo geral, por serem atividades lúdicas, percebemos a alegria e entrosamento com as atividades propostas.

Imagem 3: Crianças realizando as atividades



Fonte: Arquivo dos autores

Analisando o resultado, percebeu-se que a ludicidade é uma ferramenta potente no processo de alfabetização e letramento, uma vez que “[...] a criança lê pelos olhos do professor, porque ainda não pode fazer isso sozinha, mas vai se familiarizando com a linguagem escrita” (CAVALCANTE, 2006, p.24).

Contribuindo com esse pensamento Melo (2011, p.3) diz que:

a criança ao iniciar o período escolar traz consigo a leitura de mundo, tendo em vista que desde os primeiros passos começa a observar, antecipar, a interpretar e a interagir, dando assim, significado aos seres, objetos e as situações que a rodeiam. Dessa maneira, a criança utiliza os mesmos mecanismos de busca de sentido para compreender o mundo letrado.

É importante ressaltar que a permanência de atividades envolvendo a ludicidade podem ser entendidas enquanto ferramentas de captação de atenção, de integração e do respeito e naturalização da transposição destes diferentes estágios da Infância. Entretanto, além do lúdico e do brincar, é de extrema importância ter uma documentação pedagógica dessas atividades, para que os estudantes tenham um registro sistematizado da aprendizagem adquirida. Não basta apenas considerar que, dentro dessa transição existente no inserimento das crianças no ciclo de alfabetização, o lúdico e o brincar sigam vigorando. É preciso entender que as brincadeiras e a ludicidade farão parte, pois estamos lidando com crianças, mas o planejamento deve se dar

através de registros, os quais propiciem um processo de aprendizagem voltado ao mundo letrado. Ou seja, é necessário que, nesta etapa inicial da alfabetização, a leitura e a escrita sejam formalizadas, para que a criança tenha o entendimento daquilo que é ensinado.

Por isso, entendemos que é fundamental que sejamos atentos e sensíveis para estas transformações, e foi exatamente esta a percepção que tivemos durante a aplicação deste planejamento que envolveu nossa prática pedagógica no Programa Residência Pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que através do Projeto de Residência Pedagógica, que tem como objetivo aproximar o docente em formação com a sala de aula, conseguimos evidenciar a necessidade de atividades lúdicas e sua intencionalidade colocadas no planejamento, no 1º ano do Ensino Fundamental, pois há uma maior interação entre professor/aluno e entre os colegas, fazendo com que eles aprendam brincando.

Esta vivência, dentro do espaço de Educação a partir da Alfabetização e Letramento, nos proporcionou redimensionar nossa visão enquanto pedagogas em formação. Percebemos que ao utilizarmos o lúdico como elemento norteador do conhecimento para que aconteça a aprendizagem, estimulamos a sensibilidade, a criatividade, a imaginação, parceria, criticidade, contribuindo assim com o desenvolvimento pleno da criança.

Se fossemos apontar aqui uma dificuldade, seria o fato de algumas crianças encontrarem obstáculos no momento de desenhar, por acharem que para ser um “desenho bonito” é preciso ficar “igual” ao que o professor fez ou a ilustração do livro. Percebemos que eles trazem isso consigo, posto que em momento algum foi pedido ou mencionado que deveria ser uma “cópia”. A solução para estas situações, que provavelmente podem acontecer em outros momentos, foi uma conversa, explicando que cada um deveria fazer o desenho conforme sua visão e do jeito que gostaria. Que desenho bonito é aquele que fazemos com vontade e afeto.

Outro ponto que percebemos foi em relação ao toque no personagem em forma de boneco, que geralmente se tem em mente que todas as crianças vão gostar e se sentir à vontade para este tipo de interação, mas nem sempre é assim. O diálogo leve com a criança resolveu a situação, sem forçar e deixando claro que não havia problema ela não querer abraçar o boneco. Mas no final todos acabaram dando um abraço rápido, com um sorriso tímido, porém radiante.

A ludicidade é importante em todos os momentos e tem como se fazer, principalmente quando é possibilitado ao professor uma rede de apoio. Outra aprendizagem importante é jamais

perder de vista que os alunos do 1º ano dos anos iniciais continuam sendo crianças, mas que estão apenas em outra etapa do ensino.

## **AGRADECIMENTOS**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

## **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTE, Meire. **Alfabetização: Todos podem aprender**. Nova Escola. São Paulo, ed. 190, mar 2006.

MELO, Francilene Lima De. **A Contribuição do Lúdico para o Desenvolvimento da Leitura na Pré-escola**. XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2011. Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2011/anais/arquivos/RE\\_0794\\_1103\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0794_1103_01.pdf). Acesso em: 23 jul 2023.